

Mais



Teatro e música movimentam a noite na Usina de Arte

| PÁG. 3

A peça "Artaud", com Isac Zampieri, e os sucessos dos rapazes de Liverpool com Beatles Maniacs são as atrações



Dercy Gonçalves festeja 96 anos com bom humor

| PÁG. 7

A veterana atriz de cinema, teatro e TV recebeu os amigos e inimigos numa festa onde não faltou irreverência



CDs reúnem orquestra e violão com sotaque caipira

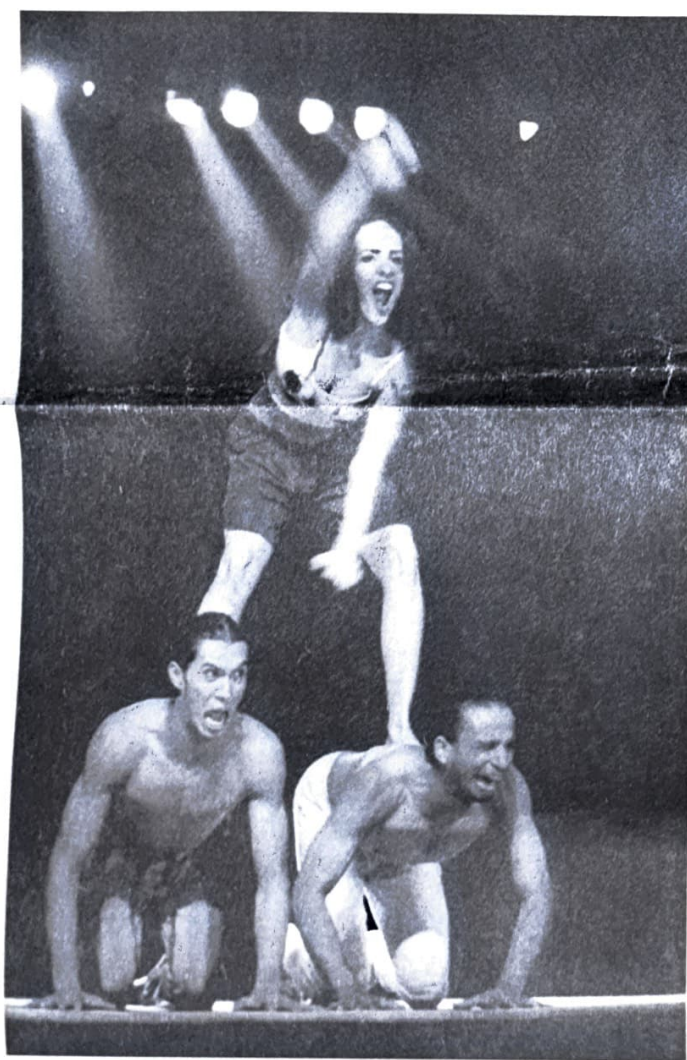
| PÁG. 8

Os lançamentos da Kuarup mostram o trabalho da Orquestra Paulistana de Viola Caipira e do violonista Gilvan de Oliveira

ARTES

GINGA CIA DE DANÇA – Tendo como base temas do cotidiano, o grupo faz duas apresentações de "Um tema para quatro", no Teatro Aracy Balabanian

O balé do dia-a-dia



Oscar Rocha

Quatro coreógrafos com experiências distintas resolveram expressar artisticamente encontros humanos normalmente observados no dia-a-dia – relacionamentos com suas particularidade e fases. Logo após a criação das marcações e dos movimentos, o Ginga Cia de Dança colocou o trabalho em cena e o resultado poderá ser conferido hoje e amanhã, às 20h30min, no Teatro Aracy Balabanian. Na verdade, o espetáculo "Um tema para quatro" não estreia, mas volta em nova temporada. "Quando fizemos o espetáculo ano passado tivemos apenas três semanas para executá-lo. O problema foi a falta de recursos, somente conseguimos o patrocínio bem próximo da data de apresentação. Na época, já estávamos quase desistindo da realização quando conseguimos viabilizá-la", lembra a diretora geral, Renata Leoni.

Mesmo com pouco tempo para os ensaios, o grupo considera o resultado apresentado satisfatório. No entanto, um aspecto, segundo autocrítica interna, mereceria reparos caso acontecessem novas apresentações. a performance cênica dos bailarinos. Para sanar essa etapa na atual realização foi chamado o ator e diretor Iair Damasceno, que proporcionou trabalhos de expressão para o elenco, que ainda contou com a participação de Miriam Gimenes na parte de psicomotricidade e Arce Correia nos exercícios teatrais.

Arce, além desse estágio, também participou do processo inicial que originou toda a concepção assistida. É um dos quatro coreógrafos participantes e na sua criação fica explícito o contato que tem com o teatro. Nas palavras de Renata Leoni, é o momento em que os bailarinos mostram o lado bem-humorado dos relacionamentos, mais especificamente aqueles que envolvem a amizade. "Ele

mostra algo que se assemelha a uma república, onde todos que moram lá estão sempre de alto-astral", enfatiza a diretora-geral.

Por ter a concepção centrada em quatro percepções distintas de arte e do mundo, os contrastes são marcantes na apresentação. Depois do alto-astral destaca-se a reflexão das possibilidades amorosas do ser humano. Nesse instante a responsabilidade da criação recai sobre o coreógrafo e diretor-artístico da montagem, Chico Neller. "Como o espetáculo é marcado por momentos totalmente distintos, é quase impossível que o espectador não se identifique com um determinado bloco. As situações e as emoções vão de um extremo ao outro". Essa tendência é reforçada pelas participações coreográficas de Márcia Raquel Rolon e Diógenes Antônio Silva, que destacam situações como os casamentos – com suas peculiaridades e prazeres – e as separações.

Tema-tabu tem lugar no cenário

Por abordar detalhes do relacionamento humano, há momentos em que são colocados em destaque assuntos como homossexualismo. "É um assunto tabu, mas que tem que ser tocado num trabalho como o nosso. Pode até ter algum tipo de reação, mas a nossa função é essa: colocar questões presentes na rotina de algumas pessoas", aponta Renata Leoni. A trilha sonora ressalta as alterações emocionais das situa-

ções. Na seleção, aparecem canções interpretadas por Zizi Posi, Ana Carolina, Madredeus, além de peças eruditas.

Depois de Campo Grande, as coreografias serão apresentadas em Dourados, no início de julho, e Corumbá, em setembro. A cartela de "Um tema para quatro" deve se restringir ao Estado, pelo menos neste ano. A estreia de um outro espetáculo do Ginga, "Vem dançar comigo", prevista para o segundo

semestre, inviabilizará apresentações de "Um tema para quatro" fora de Mato Grosso do Sul. Mas não estão descartadas em 2004 viagens da montagem para outros pontos do País.

Serviço

Hoje e amanhã, às 20h30min, no Teatro Aracy Balabanian. Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (estudantes).

O espetáculo reúne quatro cenas, elaboradas por quatro coreógrafos, em quatro danças com diferentes emoções